



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Julho de 2019

Publicado em 08/08/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JULHO/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,68% em julho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,68% em julho, subindo 0,33 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,35%). Os últimos doze meses foram para 4,42%, resultado acima dos 4,25% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 2,66%. Em julho de 2018 o índice foi 0,52%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R\$ 1.135,88, passou em julho para R\$ 1.143,65, sendo R\$ 597,92 relativos aos materiais e R\$ 545,73 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,47%, mantendo-se praticamente estável em relação ao mês anterior (0,45%). Porém, considerando o mês de julho de 2018 (0,88%), observamos queda de 0,41 ponto percentual. Já a parcela da mão de obra registrou variação de 0,92%, apresentando aumento significativo em relação aos meses de junho de 2019 e julho de 2018, quando as taxas ficaram respectivamente com 0,24% e 0,13%. De janeiro a julho, os acumulados são 3,21% (materiais) e 2,08% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,08% (materiais) e 2,68% (mão de obra).

Região Sul registra maior variação mensal

Com índices positivos em todos os estados na parcela dos materiais, e acordo coletivo observado no estado do Paraná, a região Sul ficou com a maior variação em julho, 1,22%. As demais regiões registraram os seguintes resultados: 0,20% (Norte), 0,16% (Nordeste), 1,13% (Sudeste) e 0,17% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.146,07 (Norte); R\$ 1.060,26 (Nordeste); R\$ 1.196,52 (Sudeste); R\$ 1.197,14 (Sul) e R\$ 1.134,91 (Centro-Oeste).

Rondônia registra a maior alta

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, Rondônia, com 2,64%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal, seguido por Paraná (2,54%), São Paulo (1,64%) e Alagoas (1,26%), também sob influência de acordo coletivo.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1143,65	572,31	0,68	2,66	4,42
REGIÃO NORTE	1146,07	571,11	0,20	2,15	6,19
Rondonia	1209,73	674,54	2,64	4,77	7,83
Acre	1265,27	671,61	-0,19	2,56	5,80
Amazonas	1099,82	538,51	-0,54	1,43	5,70
Roraima	1203,84	499,93	0,49	2,51	6,19
Para	1136,45	544,72	0,15	2,09	6,84
Amapa	1119,53	543,82	0,19	2,84	4,96
Tocantins	1171,33	615,86	0,61	0,86	3,89
REGIÃO NORDESTE	1060,26	572,77	0,16	2,21	3,97
Maranhão	1105,54	582,38	0,09	3,54	6,60
Piauí	1084,57	720,74	-0,01	2,79	3,72
Ceara	1035,62	598,14	-0,21	0,02	1,57
Rio Grande do Norte	1037,46	522,92	-0,30	1,23	2,10
Paraíba	1097,02	606,71	0,23	1,10	3,80
Pernambuco	1039,32	555,72	-0,17	2,54	3,18
Alagoas	1043,17	521,24	1,26	2,05	4,12
Sergipe	992,96	527,65	0,91	2,43	4,17
Bahia	1065,90	564,21	0,45	3,01	4,95
REGIÃO SUDESTE	1196,52	572,86	1,13	3,31	4,46
Minas Gerais	1093,78	601,91	0,97	5,00	6,31
Espirito Santo	1035,89	574,53	0,68	2,23	3,32
Rio de Janeiro	1257,71	573,15	0,11	2,67	3,82
São Paulo	1246,65	563,10	1,65	2,76	3,81
REGIÃO SUL	1197,14	572,46	1,22	3,42	5,23
Paraná	1183,24	565,83	2,54	4,54	6,34
Santa Catarina	1287,27	697,27	0,15	3,15	4,86
Rio Grande do Sul	1133,60	514,55	0,14	1,85	3,74
REGIÃO CENTRO-OESTE	1134,91	579,38	0,17	0,94	3,13
Mato Grosso do Sul	1089,29	512,29	0,27	-0,30	0,66
Mato Grosso	1134,31	647,11	0,06	0,71	4,83
Goiás	1107,37	584,97	-0,16	0,97	2,07
Distrito Federal	1205,48	532,38	0,68	1,98	3,97

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1227,25	613,95	0,68	2,62	4,29
REGIÃO NORTE	1223,78	609,89	0,22	2,11	6,03
Rondonia	1294,88	721,93	2,93	5,14	8,05
Acre	1353,43	718,35	-0,18	2,71	5,79
Amazonas	1175,18	575,63	-0,50	1,34	5,67
Roraima	1292,86	536,83	0,42	2,30	6,04
Para	1211,47	580,43	0,14	1,98	6,49
Amapa	1195,72	580,67	0,18	2,98	4,98
Tocantins	1250,39	657,61	0,58	0,77	3,75
REGIÃO NORDESTE	1134,06	612,55	0,17	2,27	3,93
Maranhão	1180,84	622,24	0,09	3,54	6,43
Piauí	1156,79	768,55	-0,02	2,84	3,72
Ceará	1103,82	637,09	-0,20	0,08	1,54
Rio Grande do Norte	1108,41	558,56	-0,28	1,24	2,08
Paraíba	1170,13	647,14	0,23	1,08	3,63
Pernambuco	1113,94	595,39	-0,14	2,70	3,30
Alagoas	1115,70	557,51	1,45	2,22	4,27
Sergipe	1062,67	564,82	1,03	2,50	4,13
Bahia	1143,43	604,79	0,41	3,02	4,83
REGIÃO SUDESTE	1288,20	616,36	1,08	3,12	4,18
Minas Gerais	1172,71	645,13	0,90	4,91	6,14
Espírito Santo	1113,08	617,42	0,74	2,35	3,38
Rio de Janeiro	1356,29	618,48	0,11	2,40	3,49
São Paulo	1344,36	607,20	1,59	2,54	3,52
REGIÃO SUL	1289,79	616,76	1,30	3,40	5,10
Paraná	1279,21	611,77	2,70	4,56	6,22
Santa Catarina	1389,68	752,74	0,16	3,02	4,62
Rio Grande do Sul	1211,29	549,91	0,13	1,82	3,67
REGIÃO CENTRO-OESTE	1212,11	618,77	0,17	0,89	3,06
Mato Grosso do Sul	1164,06	546,96	0,27	-0,29	0,60
Mato Grosso	1214,38	692,70	0,06	0,65	4,71
Goiás	1181,95	623,85	-0,14	0,97	2,05
Distrito Federal	1284,16	567,17	0,66	1,85	3,81

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br